

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 22/08/2016

- [Menino é impedido de ser homem-bomba na Turquia](#)
- [Justiça maranhense atinge 453 reconhecimentos de paternidade em 4 anos](#)
- [Adolescente é morto em centro de ressocialização de infratores](#)
- [Adolescente é estuprada na frente do marido após assalto em Palmares, PE](#)
- [Menino de três anos tem pernas e dedos amputados por erro de diagnóstico](#)
- [Nos últimos 3 anos, só 22 homens solteiros buscaram adoções de crianças](#)
- [Microcefalia por zika já chega a 17 países; Brasil lidera número de casos](#)
- [Polônês leiloará medalha de prata para ajudar tratamento de criança com câncer](#)
- [Menino-bomba deixa mais de 50 mortos em casamento na Turquia](#)

Assunto: Menino é impedido de ser homem-bomba na Turquia

Fonte: Agência Brasil EBC

Data: 22/08/2016



Após um menino de 12 anos se explodir em uma festa de casamento e matar, ao menos, 54 pessoas na Turquia, outro adolescente da mesma idade foi impedido de realizar um ataque.

Vestido com a camisa de seu ídolo no futebol, o argentino Lionel Messi, o menino foi impedido de realizar a ação na noite de ontem (21), em Kirkuk, a capital do Curdistão iraquiano. O rapaz, que não teve a identidade divulgada, estava com um cinto de explosivos por baixo da camiseta e chorava muito ao ser parado por soldados, que desativaram o cinto.

Não se sabe o destino do menino. Segundo fontes locais, ele também foi recrutado pelo Estado Islâmico. Ontem (21), um adolescente - deixado por homens próximo a uma festa de casamento - se explodiu em Gaziantep. Entre as 54 vítimas, estão ao menos 29 crianças e adolescentes - sendo que 22 deles tinham menos de 14 anos. Outras 14 pessoas estão internadas em estado grave em hospitais turcos.

Segundo o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, o atentado no casamento tem ligações com o Estado Islâmico, mesmo sem ter nenhuma reivindicação de grupos terroristas.

Assunto: Justiça maranhense atinge 453 reconhecimentos de paternidade em 4 anos

Fonte: CNJ

Data: 22/08/2016



O Projeto Reconhecer é Amar já soma 453 reconhecimentos voluntários e 432 indicações de paternidade (quando a mãe ou filho maior de 18 anos indica o pai para comprovação por meio de exame de DNA). A implantação do programa no Maranhão ocorreu em setembro de 2012. A iniciativa incentiva pais a reconhecerem a paternidade sem necessidade de processo judicial.



Coordenado pela Corregedoria-Geral da Justiça do Maranhão (CGJ-MA), com base no Programa Pai Presente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Reconhecer é Amar está implantado em todas as comarcas do estado e foi estabelecido na gestão do então corregedor-geral da Justiça Cleones Carvalho Cunha, hoje presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

“Reconhecer um filho é um ato de amor. E o projeto, ao longo desses anos, deu a oportunidade a pais e filhos resgatarem esse amor. É um orgulho ter implantado o projeto, que reforça o compromisso do Judiciário maranhense com as famílias maranhenses”, ressaltou o presidente. A corregedora-geral da Justiça, desembargadora Anildes Cruz, destacou o papel do projeto ao permitir o exercício do direito de a criança ser reconhecida juridicamente pelos pais. “Esse é o principal motivo do nosso esforço em busca do sucesso desse projeto, que tem o total apoio da atual gestão”, disse.

Como funciona — O reconhecimento da paternidade pode ser feito sem custos e a qualquer tempo, sendo solicitado pela mãe da criança, pelo próprio filho maior de 18 anos ou ainda pelo pai que deseja confirmar sua paternidade. Toda mãe pode apontar o suposto pai em qualquer cartório de registro civil do país, e o Ministério Público também pode ser acionado para iniciar uma ação de investigação de paternidade acumulada com o pedido de alimentos.

O Reconhecer é Amar facilita o reconhecimento de paternidade por meio do Centro de Conciliação. Para dispor do serviço, o interessado deve se dirigir à sede do Centro de Conciliação, no térreo do Fórum de São Luís, com documentos de identificação, incluindo Certidão de Nascimento comprovante de residência. No interior, o agendamento da audiência ocorre no fórum da comarca. A mãe ou o filho maior de 18 anos deve preencher o Termo de Indicação de Paternidade. Se o pai quiser reconhecer voluntariamente a filiação, deve preencher o Termo de Reconhecimento de Paternidade.

Não havendo acordo durante a audiência de conciliação – pelo não reconhecimento ou não apresentação do suposto pai – os autos são encaminhados ao Ministério Público para análise da possibilidade de acionamento via processo judicial, nos termos da Lei 8.560/92. A confirmação da paternidade é feita por meio do exame de DNA realizado, gratuitamente, no Laboratório Forense de Biologia Molecular do fórum.

Assunto: Adolescente é morto em centro de ressocialização de infratores

Fonte: Portal G1 PE

Data: 22/08/2016



Tumultos foram registrados na Funase de Abreu e Lima este ano

irmão da vítima informou apenas que a família foi chamada no início da manhã para reconhecer o cadáver.

Os parentes disseram que o rapaz morava em Paudalho, na Zona da Mata Norte pernambucana. Não informaram os motivos pelos quais o adolescente foi levado, há oito meses, para a unidade de ressocialização de infratores. Ainda não há informações sobre a autoria do crime.

A Secretaria de Infância e Juventude de Pernambuco informou, por meio de uma nota, que vai abrir uma sindicância para apurar o fato. Segundo a pasta, houve uma briga entre grupos rivais.

No dia 25 de julho, a unidade de Abreu e Lima foi palco de um tumulto. Segundo funcionários da Funase, dois adolescentes ficaram gravemente feridos. No dia 13 de maio, um motim deixou seis feridos após uma tentativa de fuga. Já no dia 31 de março, internos que haviam participado de uma briga nos pavilhões 9 e 14 chegaram a atear fogo no local.

Um adolescente de 17 anos foi morto na noite de sábado (20), na Fundação de Atendimento Socioeducativo, em Abreu e Lima, no Grande Recife. O rapaz se envolveu em uma confusão no pátio da unidade. A Polícia Militar informou que equipes do 17º Batalhão e do Batalhão de Choque atuaram para conter o tumulto, encerrado por volta da meia-noite.

Os parentes do jovem estiveram, na manhã deste domingo (21), no Instituto de Medicina Legal (IML), em Santo Amaro, na área central do Recife, para liberar o corpo. Bastante emocionado, o

Assunto: Adolescente é estuprada na frente do marido após assalto em Palmares, PE

Fonte: Portal G1 PE

Data: 22/08/2016



Uma adolescente de 17 anos foi assaltada e estuprada em um canavial em Palmares, na Mata Sul de Pernambuco. O caso ocorrido no sábado (20) foi divulgado pela Polícia Militar nesta segunda-feira (22). Suspeito do crime não foi preso.

De acordo com a PM, a jovem estava junto com o marido dela em uma motocicleta, quando foram abordados pelo assaltante - que também estava em uma moto. O criminoso obrigou o casal a entrar no canavial, conforme informou a polícia.

Ainda segundo a PM, o criminoso estava armado e pediu para que o casal entregasse objetos e dinheiro. Em seguida, ele estuprou a adolescente na frente do marido dela, de acordo com a polícia.

Após o estupro, o homem fugiu do local levando um celular e R\$ 850 em dinheiro. Segundo a polícia, o casal foi até o Hospital Regional de Palmares - onde a jovem foi medicada e submetida a exames. As vítimas prestaram Boletim de Ocorrência na Delegacia de Polícia Civil local - que ficará responsável pelas investigações.

Assunto: Menino de três anos tem pernas e dedos amputados por erro de diagnóstico

Fonte: Portal G1

Data: 22/08/2016



Um menino de três anos teve as duas pernas e sete dedos amputados após um erro de diagnóstico na Inglaterra.

O caso teve início quando, em julho de 2015, Lou Harvey-Smith levou seu filho Reuben a um hospital público na cidade de Ipswich uma queimadura acidental com um ferro de passar.

Dois dias depois ela retornou ao local porque o menino estava com febre alta e dor de garganta.

Os médicos disseram que ele estava com amigdalite (inflamação na amígdala) e receitaram antibióticos.

No dia seguinte, porém, o estado do menino piorou muito.

A mãe ligou para uma unidade especializada em queimaduras no Chelsea and Westminster Hospital para ouvir uma segunda opinião.

Os médicos dali suspeitaram de choque tóxico, uma infecção que pode ser fatal. O problema seria causado por bactérias que teriam entrado pela ferida e estariam liberando toxinas venenosas no sangue de Reuben.

‘Pés novos’

O menino foi levado às pressas para o hospital de Ipswich e, de lá, transferido para uma unidade em Londres.

A essa altura, porém, a infecção já era tão grave que ele corria risco de morrer e seus membros precisaram ser amputados.

"[Reuben] olhou para as pernas amputadas e disse 'os pés ruins já foram, agora traz os novos'", contou a mãe, que tem 41 anos.



Reuben perdeu as duas pernas abaixo do joelho e sete dedos da mão após falha do hospital



Reuben, antes e depois de pernas prostéticas

Ela disse que o menino "aceita (a realidade) e segue sua vida", mas processou o hospital de Ipswich. A instituição admitiu que o choque tóxico era uma "possibilidade significativa" com base nos sintomas da criança e que a amputação poderia ter sido evitada se o diagnóstico e tratamento tivessem sido feitos antes.

“É extremamente preocupante que eles soubessem da ligação entre queimaduras e choque tóxico e mesmo assim não tenham considerado essa possibilidade no caso de Reuben”, disse advogado de Harvey-Smith, Tim Deeling.

Os responsáveis pelo hospital fizeram um pagamento de 50 mil libras (cerca de R\$ 210 mil) à família para cobrir gastos temporariamente.

“No processo em andamento, admitimos total responsabilidade por falhas no atendimento de emergência dado a Reuben em julho de 2015 e pedimos desculpas sinceras”, disse um porta-voz.

Segundo ele, a equipe médica recebeu treinamento para reconhecer possíveis sintomas de choque.

O hospital, acrescentou, “está comprometido em garantir que Reuben seja compensado de forma apropriada para que tenha os cuidados, as próteses e equipamentos que precisa pela vida”.

Assunto: Nos últimos 3 anos, só 22 homens solteiros buscaram adoções de crianças

Fonte: Diário de PE

Data: 22/08/2016



No abrigo em que trabalha como cuidador, Célio Araújo, 31 anos, conheceu os irmãos Anderson, 10, e Carlos, 12. Apesar de não possuir nenhum relacionamento conjugal, hoje é chamado de pai pelas duas crianças e está prestes a conseguir a guarda definitiva. Ele faz parte de um universo ainda pequeno de homens solteiros que escolheram ser pais adotivos. No Distrito Federal, são pelo menos 22 casos como o de Célio nos últimos três anos. A falta de informação e o preconceito podem explicar as razões da baixa procura.

Por trabalhar na área, Célio sabia como funcionava a adoção por pessoas solteiras e não teve dúvidas durante o processo. “Realmente, existem pessoas que têm o desejo de adotar, mas, por falta de conhecimento da legislação, que mudou há poucos anos, acabam deixando de lado essa vontade”, aponta. O cuidador sempre teve um forte vínculo com os irmãos. As duas crianças tinham um comportamento difícil dentro da instituição, fugiam constantemente, não frequentavam a escola regularmente e eram agressivos. Todas as vezes em que saíam do abrigo e não voltavam, somente a presença de Célio fazia com que eles retornassem. Em uma dessas ocasiões, passaram sete dias desaparecidos.

“Eles tinham ido até Ceilândia atrás da família biológica, que mais uma vez os rejeitou. Uma vizinha os encontrou na calçada, depois da meia-noite, muito sujos. Fui ao encontro deles, e disseram que só voltariam se pudessem ir para minha casa”, conta. Célio pediu autorização aos coordenadores do abrigo e, em alguns fins de semana, levava as crianças para a própria residência. O desejo de adoção era antigo, mas ele sempre aguardava um momento financeiro melhor. A família biológica ainda tinha direito de visitas, mas, como os parentes nunca demonstraram interesse, o juiz retirou o benefício. “Eles foram para a fila de adoção, mas há muito preconceito com crianças mais velhas. Com o processo formalizado, eles começaram a passar os fins de semana na minha casa. Em dezembro, oito meses depois, eu ganhei a guarda provisória”, relata.

Assunto: Microcefalia por zika já chega a 17 países; Brasil lidera número de casos

Fonte: Diário de PE

Data: 22/08/2016



Depois de meses de dúvidas sobre a ligação entre vírus e malformação, e um alerta mundial, 17 países já registram casos de microcefalia associada ao zika, de acordo com o boletim mais recente da Organização Mundial de Saúde (OMS). Em quatro, não há transmissão local do vírus, mas as mães viajaram a locais onde há epidemia. Desde 2007, 70 países tiveram transmissão local de zika.

O balanço é de 1.926 casos de malformação no mundo desde 2015. O Brasil ainda concentra a maior parte dos registros associados ao zika (1.835). Outros 2.957 casos no país seguem em investigação pelo Ministério da Saúde — em 4.223, a relação com vírus e com problemas congênitos foi descartada. Na sequência, têm mais notificações de microcefalia Colômbia (24) e Estados Unidos (21). Dos registros americanos, três são de mães que contraíram o vírus em outros países. Na Europa, os três casos de microcefalia — na Eslovênia e na Espanha — não são autóctones.

Com o verão, período mais propício à propagação, os Estados Unidos já registraram 36 prováveis transmissões locais do vírus na Flórida. Por isso, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) americano resolveu declarar Miami Beach — polo turístico que movimentava R\$ 24 bilhões de dólares anuais — um destino não adequado para grávidas.

Assunto: Polonês leiloará medalha de prata para ajudar tratamento de criança com câncer

Fonte: Diário de PE

Data: 22/08/2016

DIÁRIO de PERNAMBUCO



Piotr
Malachowski

@piotrmalachowski1

Página inicial

Sobre

Fotos

Curtidas



No Facebook o atleta afirmou que ajudar o menino Olek será uma premiação muito melhor do que o lugar mais alto do pódio

O polonês Piotr Malachowski, que ficou em segundo lugar no lançamento de disco nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, decidiu leiloar sua medalha de prata para custear o tratamento de uma criança com câncer.

Em seu perfil no Facebook o atleta afirmou que ajudar o menino Olek, que sofre de retinoblastoma - um tipo de câncer na retina -, será uma premiação muito melhor do que o lugar mais alto do pódio. O destino me deu a chance de aumentar o valor da minha prata. A única chance de tratamento de Olek é em Nova Iorque. Eu decidi ajudar e leiloar a medalha que ganhei no Rio de Janeiro. O valor do maior lance será integralmente doado para o tratamento dele”.

Assunto: Menino-bomba deixa mais de 50 mortos em casamento na Turquia

Fonte: Diário de PE

Data: 22/08/2016



Gaziantep (Turquia) - Ao menos 51 pessoas que participavam em um casamento no sábado, no sul da Turquia, morreram em um atentado cometido por um menino com idade entre 12 e 14 anos, provavelmente um integrante do grupo Estado Islâmico, afirmou neste domingo o presidente turco.

"O atentado de Gaziantep é obra de um camicase entre 12 e 14 anos, que se explodiu ou levava explosivos detonados à distância", declarou Recep Tayyip Erdogan em coletiva de imprensa.

Ele insistiu na suspeita de que o grupo Estado Islâmico (EI) está por trás do atentado cometido durante o casamento. No local do ataque foram encontrados pedaços de um colete de explosivos, informou a promotoria, confirmando a tese de um atentado suicida na cidade de Gaziantep, perto da fronteira com a Síria.

"O número de pessoas mortas neste ataque terrorista é agora 51", anunciou o governador da província, Ali Yerlikaya. Este é o ataque mais sangrento na Turquia, palco há um ano de uma onda de atentados atribuídos ao EI ou aos rebeldes do Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), especialmente em Ancara e Istambul.

O ataque foi cometido na noite de sábado durante um casamento com a presença de muitos curdos e também causou uma centena de feridos.

Em um comunicado, o presidente Erdogan afirmou que não vê "qualquer diferença" entre o pregador no exílio Fethullah Gulen, o qual acusa de planejar a tentativa de golpe de 15 de julho, os rebeldes do PKK e o grupo Estado Islâmico, "provável autor do ataque em Gaziantep". "Nosso país, nossa nação, só pode reiterar uma mensagem para aqueles que nos atacam: Eles vão fracassar", escreveu o presidente.

Uma autoridade turca afirmou que o "casamento era realizado ao ar livre" em um bairro de Gaziantep com grande concentração de curdos, reforçando a pista jihadista.

A noiva e o noivo sobreviveram ao massacre. A noiva Besna Akdogan ficou muito abalada e desmaiou várias vezes. "Eles transformaram o meu casamento em um banho de sangue", disse ela à agência de notícias Anatolia. Ela ficou levemente ferida e recebeu alta neste domingo.

A agência Dogan afirma que um homem-bomba se misturou aos convidados, entre os quais muitas mulheres e crianças, e detonou a carga explosiva.

As forças de segurança procuram duas pessoas que o acompanhavam e que fugiram após o ataque.

Testemunhas descreveram uma cena de terror. "Quando chegamos havia tantos mortos, uma dúzia de" corpos com a "cabeça, braço ou mão espalhados pelo chão", relatou um homem.

"Olhem, foram peças de ferro que entraram nos corpos de nossos parentes, isso os mataram, não há mais nada a dizer", disse outro.

Gulser Ates, uma ferida, contou ao jornal Hurriyet que o ataque ocorreu quando a festa terminava.

"Nós estávamos sentados em cadeiras, eu estava conversando com um vizinho. Ele morreu na minha frente. Se ele não tivesse caído sobre mim, eu teria morrido", afirmou ela.

Caixões em fileiras

O partido pró-curdo HDP condenou o ataque e disse que "muitos curdos foram mortos".

Erdogan também considerou que os autores do ataque tentam semear a divisão entre os diferentes grupos étnicos que vivem na Turquia.

Muitos extremistas percebem os curdos como os seus piores inimigos. Na vizinha Síria, as milícias curdas enfrentam ferozmente o EI, e são consideradas pelo Ocidente como as mais eficazes na luta contra os radicais islâmicos.

Em Gaziantep, os homens oravam ante os caixões em linha e muitas famílias consultavam a lista de vítimas transportadas para o necrotério.

O sudeste e leste da Turquia foram alvo esta semana de três ataques que deixaram 14 mortos. O governo responsabilizou o PKK curdo. A guerrilha curda, depois de uma relativa calma após o golpe de Estado de 15 de julho, parece ter retomado sua campanha de ataques contra forças de segurança turcas.

Gaziantep tornou-se um ponto de passagem de muitos refugiados sírios que fogem da guerra civil iniciada há cinco anos e meio.

Mas, além dos refugiados e militantes de oposição, a região é ocupada por um número significativo de extremistas.

A explosão de Gaziantep ocorreu no mesmo dia em que o primeiro-ministro Binali Yildirim anunciou que a Turquia teria um papel "mais ativo" na resolução da crise na Síria para "parar o derramamento de sangue".

O ataque de sábado provocou numerosas reações. O embaixador dos Estados Unidos John Bass condenou a ação e acrescentou: "Somos solidários com a Turquia, nossa aliada, e estamos empenhados em continuar a trabalhar em conjunto para derrotar a ameaça terrorista".

O presidente russo, Vladimir Putin, denunciou a "crueldade e cinismo" do ataque.

"Rezamos pelas vítimas, mortos e feridos, e pedimos paz para todos", proclamou no Vaticano o Papa Francisco.